

ATENDIMENTO CONSCIENCIOGRÁFICO (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *atendimento conscienciográfico* é o ato de a conscin assessorar, acompanhar, orientar, editar, revisar, heterocriticar, copidescar, diagramar, digitar e esclarecer autores ou autorandos, homens e mulheres, quanto às gestações conscienciográficas no âmbito da CCCI.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *atender* deriva do idioma Latim, *attendo*, “puxar com força; es- ticar; apontar; dirigir”. Apareceu no Século XIII. O termo *consciência* vem do mesmo idioma La- tim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consi- ciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu também no Sé- culo XIII. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Assessoria conscienciográfica. 2. Grafoassistencialidade. 3. Acolhi- mento conscienciográfico. 4. Dedicção grafopensênica. 5. Tares autoral.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *atendimen- to*: *atendedor*; *atenedora*; *atendente*; *atender*; *atendibilidade*; *atendida*; *atendido*; *atendível*; *de- satender*; *desatendida*; *desatendido*; *desatendimento*; *desatendível*; *megatendimento*; *pós-atendi- mento*; *pré-atendimento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *atendimento conscienciográfico*, *atendimento conscienciográfico básico* e *atendimento conscienciográfico avançado* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Dependência conscienciográfica. 2. Tacon conscienciográfica. 3. Coautoria. 4. Produção *ghost writer*. 5. Manipulação conscienciográfica.

Estrangeirismologia: o *coaching* autoral; o desenvolvimento do *attachment coach- -coachee*; o *curriculum vitae* do atendente conscienciográfico; o *shoulder to shoulder* junto ao autorando; a *assistential task*; o preenchimento do *deficit* autoral alheio; o *rapport* com a equipex do autorando.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à taref conscienciográfica.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Grafoassis- tência gera gescons*.

Coloquiologia: *quem ensina aprende duas vezes*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da assistência conscienciográfica; os autografopensenes; a autografopensenedade; a grafopensenedade conjunta; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; o predomínio do *pen* no holopensene acolhedor.

Fatologia: o atendimento conscienciográfico; a experiência gerando responsabilidade; a vida dedicada a ajudar autorandos; a coautoria invisível; o sigilo; a teática autoral favorecendo a taref conscienciográfica; o *insight* para a obra pessoal no momento de atendimento a outrem; a lembrança de fatos pessoais ilustrativos ao autorando; a abordagem de acordo com o escopo do assistido; o respeito ao estilo autoral; o empenho para colaborar nos autorrevezamentos alheios; a priorização pelo atendimento à terceira idade; a euforin pela grafoassistência realizada; a eu- forin do autorando ao superar o *gargalo* na escrita; as afinidades temáticas; a troca de papéis entre autorando e revisor; o abandono de taref conscienciográfica por incompatibilidade pessoal; a as- sistência prestada no momento e a cobrança feita *a posteriori*; o passado de algoz e vítima man-

tendo as *guilhotinas*, agora mentaissomáticas; a função de revisor usada na condição de *magister dixit*; a falta de tato ao dar o *feedback* ao autorando; a hiperrevisão tendo consequências negativas; as heterocríticas traumáticas; a ironia do autor pseudassistencial; os *abortos* de gescons; o foco desfocado no egão; a interferência excessiva; a evitação das competições; a desassistência grafopensênica; a limitada bagagem cultural; a alienação ou alheamento à escrita; a automegalomania em publicar megagescon atrasando a publicação do primeiro livro; o boavidismo retardando a grafoassistência; a falta de autesforço e priorização na escrita resultando em autocobrança excessiva e futura corrida contra o tempo; o *escudo protetor* às heterocríticas minimizando a qualificação da obra; a dificuldade em receber ajuda; a repulsa ao receber sugestões ou heterocríticas; a necessidade do trabalho em equipe; a crise de crescimento de todos envolvidos; a autossuficiência autoral; a autossustentabilidade energossomática frente aos contrafluxos autorais; a autorganização indispensável; as autorrecins constantes; a necessária autoqualificação autoral permanente favorecendo o exemplarismo na grafoassistência; o *Curso Formação de Autores*; a *Assessoria Grafopensênica da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a *Preceptorial Autoral* da UNIESCON; a *Dinâmica da Escrita* promovida pela UNIESCON; o *Serviço de Apoio ao Autorando* oferecido pela *Associação Internacional EDITARES*; a tutoria da EDITARES; os programas de incentivos à escrita; a *Revista Scriptor*; o foco no leitor e no parapúblico a ser assistido; a tecnologia a serviço do autor.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo conscienciográfico; a presença constante de equipex conscienciográfica; a assim antes, durante e após o atendimento conscienciográfico; o heterodesassédio nas evocações dos autorandos; as projeções assistentes e assistidas; os resgates extrafísicos pela grafopensênica; o desempenho do papel de amparador gesconológico; a conexão com o amparador do autorando; o constrangimento perante o amparador de função quanto ao desperdício da oportunidade de assistir; os acessos a retrocons e a neocons proporcionados pelos amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autor-autorando*; o *sinergismo autorando-amparador gesconológico-assessor conscienciográfico*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio do megafoco conscienciográfico*; o *princípio da responsabilidade interconsciencial*; o *princípio da interassistencialidade consciencial*; o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio do “nada substitui o esforço pessoal”*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código de conduta autoral*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) permeando o atendimento conscienciográfico.

Teoriologia: a *teoria da grafoassistência*; a *teoria do efeito imediato e do efeito mediato*; a *teoria do amparo interconsciencial*; a *teoria e a prática da interassistência consciencial*; a *teoria da força presencial exemplificativa*; a *teoria do megafoco profissional*; a *teoria e a crítica dos textos científicos*; a *teoria da linguagem*; a *teoria da comunicação escrita*; a *teoria da verpon recicladora*; as *teorias conscienciológicas*.

Tecnologia: a *técnica da passividade ativa*; a *técnica da holopaciência didática*; a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica da tentativa e erro*; a *técnica das revisões textuais*; a *técnica de identificar o sentido geral do texto*; a *técnica da segunda redação*; as *técnicas argumentativas*; a *técnica da impactoterapia cosmoética*; a *busca da técnica do entrelinhamento lógico*; a *técnica da tares aplicada à revisão textual*; a *evitação das técnicas espúrias de manipulação consciencial*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do morde e assopra*; a *técnica etológica do salto baixo*; as *técnicas diplomáticas usadas pelo revisor*.

Voluntariologia: o *voluntariado na UNIESCON*; o *voluntariado na EDITARES*; o *voluntário da Reconsciência*; o *voluntário da pré-IC Verbetografia*; o *voluntário dos periódicos científicos da CCCI*; o *voluntário parecerista e revisor dos anais de eventos científicos da CCCI*; os *voluntários da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grafopenividade; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório da Paradiplomacia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Experimentologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível de Escritores Conscienciológicos; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito halo da grafopenividade; o efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas; os efeitos das heterocríticas; os efeitos nocivos das omissões deficitárias.

Neossinapsologia: as neoideias geradoras de neossinapses aos envolvidos no processo da escrita; o fomento às neossinapses autevolútivas na assistencialidade; o abertismo consciencial no atendimento conscienciográfico propiciando a aquisição de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo argumentações-discussões-consensos; o ciclo alternante autorando assistido–autor assistente; o ciclo ideia-escrita-digitação-revisão-diagramação-impressão-distribuição; o ciclo ação-reação da tares escrita; o ciclo esclarecer–ser esclarecido; o acompanhamento do ciclo editora-gráfica-distribuidora-livraria-biblioteca.

Enumerologia: as carências informacionais; os apelos extemporâneos; as necessidades pontuais; as faltas de habilidades; as solicitações extrainstitucionais; as demandas autorais frequentes; os pedidos derivados da amizade raríssima.

Binomiologia: o binômio teática-verbação; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio abertismo-assistencialidade; o binômio admiração-discordância; o binômio coerência consciencial–autoridade cosmoética; o binômio liberdade-limite; o binômio pensar antes–falar depois; o binômio varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o binômio vontade-intenção; o binômio intercompreensão-intercolaboração.

Interaciologia: a interação heteromotivação–automotivação; a interação ocupação pessoal–alegria de viver; a interação heteropenividade-grafopenividade.

Crescendologia: o crescendo autorando–autor; o crescendo erro–correção; o crescendo esforço braçal–esforço intelectual; o crescendo inabilidade tutorial–habilidade preceptográfica; o crescendo gratidão–retribuição; o crescendo docência–autorado; o crescendo satisfação do esforço–satisfação da realização.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência; a admissão do trinômio conhecimento–responsabilidade–exemplarismo; o trinômio palavra certa–contexto adequado–esclarecimento eficaz; o trinômio saber ouvir–saber discernir–saber intervir; o trinômio riqueza vocabular–clareza comunicativa–eficiência tarística.

Polinomiologia: o polinômio boa vontade–paciência–Cosmoética–assistência grafopenvidência; o polinômio saberes–habilidades–competências–especializações; a ausência do polinômio libertário autestima–autoconfiança–autossuficiência–autodesenvoltura; o polinômio curso–artigo–verbete–livro conscienciológico.

Antagonismologia: o antagonismo mãos atadas / mão na mão; o antagonismo omissão superavitária (omissuper) / omissão deficitária; o antagonismo crítica construtiva / crítica asseidiadora; o antagonismo incompletismo / completismo autoral.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto maior a independência intraconsciencial, maior a conscientização quanto à interdependência evolutiva; o paradoxo do assistente ser o maior assistido.

Politicologia: a cognocracia; a proexocracia; a autodiscernimentocracia; a paradireitocracia; a retribucioocracia; a assistenciocracia. As políticas e parapolíticas de incentivo à produção gesconológica.

Legislogia: a lei da interassistencialidade evolutiva; a lei do maior esforço conscienciográfico.

Filiologia: a conscienciografilia; a bibliofilia; a gesconofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia; a leitufofia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da baixa autestima intelectual*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome do primeiro livro*; a *síndrome do segundo livro*.

Maniologia: a apriorismomania; a fracassomania; a megalomania; a mania de perfeição.

Mitologia: o *mito da escrita de livro ser algo inalcançável*; a *mitificação dos talentos pessoais*; a *busca ilusória pelo mito do consenso absoluto*.

Holotecologia: a conscienciografoteca; a grafopensenoteca; a assistencioteca; a comunicoteca; a ideoteca; a verponoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Grafopensenologia; a Didaticologia; a Compreensiologia; a Heterassediologia; a Argumentologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Estilisticologia; a Experimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin amparadora de função; a conscin polivalente; a conscin educadora; a personalidade técnica; a conscin escritora; a consciência gráfica; a conscin exemplarista; a conscin minipeça assistencial; a conscin profissional editorial; a conscin visionária; o ser interassistencial; a conscin cobaia; a conscin realizadora; a conscin autossuperadora; o público leitor; a consciex assistida.

Masculinologia: o intermissivista; o agente esclarecedor; o agente catalisador; o agente desencadeador; o agente retrocognitor; o agitador de ideias; o formador de opinião; o reeducador; o reconciliador; o catalisador; o atrator; o orientador; o digitador; o diagramador; o editor; o preceptor; o assessor; o auxiliar; o tutor; o revisor; o vendedor; o empresário; o técnico; o conscienciógrafo; o protagonista; o escritor; o autorando; o pesquisador; o amigo; o acompanhante; o observador; o coadjutor; o prefaciador; o capista; o ilustrador; o coautor; o leitor; o duplista; o compassageiro evolutivo; o analfabeto tecnológico; o geronte; o jovem; o semperaprendente; o veterano; o iniciante; o pré-serenão vulgar; o cognopolita; o conscienciólogo; o amparador extrafísico; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a intermissivista; a agente esclarecedora; a agente catalisadora; a agente desencadeadora; a agente retrocognitora; a agitadora de ideias; a formadora de opinião; a reeducadora; a reconciliadora; a catalisadora; a atratora; a orientadora; a digitadora; a diagramadora; a editora; a preceptora; a assessora; a auxiliar; a tutora; a revisora; a vendedora; a empresária; a técnica; a conscienciógrafa; a protagonista; a escritora; a autoranda; a pesquisadora; a amiga; a acompanhante; a observadora; a coadjutora; a prefaciadora; a capista; a ilustradora; a coautora; a leitora; a duplista; a compassageira evolutiva; a analfabeta tecnológica; a geronte; a jovem; a semperaprendente; a veterana; a iniciante; a pré-serenona vulgar; a cognopolita; a consciencióloga; a amparadora extrafísica; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens participans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: atendimento conscienciográfico *básico* = a sugestão de palavra apropriada ao texto; atendimento conscienciográfico *avançado* = a sugestão capaz de transformar a obra em algo impensado pelo próprio autor ou autorando.

Culturologia: a *cultura do autorado*; a *cultura da Grafopensenologia*; a *cultura do “suar sangue”*; a *cultura da amizade*.

Taxologia. Segundo a *Conscienciografologia*, eis, em ordem alfabética, a síntese de 6 tipos de dificuldades observadas nos atendimentos conscienciográficos:

1. **Definidoras:** quanto à temática; quanto ao tipo de gescon; quanto à linguagem.
2. **Intelectivas:** dislexia; ortografia; desenvolvimento das ideias.
3. **Organizacionais:** ambiente de trabalho; priorização; rotina produtiva.
4. **Psicossomáticas:** baixa autestima; orgulho; ansiedade.
5. **Somáticas:** deficiências físicas; impedimentos somáticos.
6. **Tecnológicas:** digitação; diagramação; navegação na *Internet*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o atendimento conscienciográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
03. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Estímulo extrapauta:** Conviviologia; Neutro.
07. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
08. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
09. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Policonsultoria:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
12. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Segunda vocação:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
14. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

TODA TAREFA PROEXOLÓGICA DE RELEVÂNCIA, ESPECIALMENTE A TAREFAS CONSCIENCIOGRÁFICA, OPORTUNIZA A PARTICIPAÇÃO DE COLEGAS INTERMISSIVISTAS NAS GRAFOASSISTÊNCIAS ANÔNIMAS OU EXPLÍCITAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emprega a grafoassistência no dia a dia do voluntariado? Assiste ou é assistido conscienciograficamente?

R. S. R.